

# Rondônia tem bancada polêmica no Congresso

BRASÍLIA — O Estado de Rondônia tem no Congresso uma bancada ambiciosa e briguenta. Na terça-feira, por exemplo, dois parlamentares envolveram-se numa das cenas mais criticadas da história recente da Casa. Acusado pela deputada Raquel Cândido (PRN) de ligações com o tráfico de drogas, o deputado Nobel Moura (PTB) reagiu com violência: deu um soco na cara da colega, no primeiro registro de uma agressão a uma mulher no plenário da Câmara.

No Congresso, a bancada de Rondônia tem se firmado pela língua destravada e pelas confusões dos seus integrantes. Antes de ser assassinado no intervalo do primeiro para o segundo turno, na eleição do ano passado, o ex-senador Olavo Pires chegou a ser acusado de contrabando de Mercedes Benz — ele tinha uma coleção com mais de 10 exemplares, mas as suspeitas dos adversários nunca foram confirmadas. Até agora, o crime ainda não foi solucionado.

## ESTILO

Eleitos na chapa de Olavo Pires, os oito deputados federais de Rondônia deram a primeira mostra da sua vocação para a acirrada disputa política logo após a posse. O líder do PTB na Câmara, Gastone Righi (SP), foi um dos primeiros parlamentares a conhecer o estilo contundente da bancada. Em silêncio, logo depois de assumir o cargo, em fevereiro, o deputado petebista Maurício Calixto tentou passar uma rasteira em Righi para ficar com a liderança, numa operação que irritou o deputado paulista.

Só não conseguiu desbancá-lo porque outros três deputados do Estado partiram também para a disputa. Carlos Camurça, Pascoal Novaes e Reditário Cassol transferiram-se do PTB para o PTR no mesmo dia em que Righi quase perdeu o cargo. A mudança de partido, porém, garantiu a eles pelo menos um lugar na liderança do PTR.

Calixto é advogado e jornalista. Até fevereiro, foi

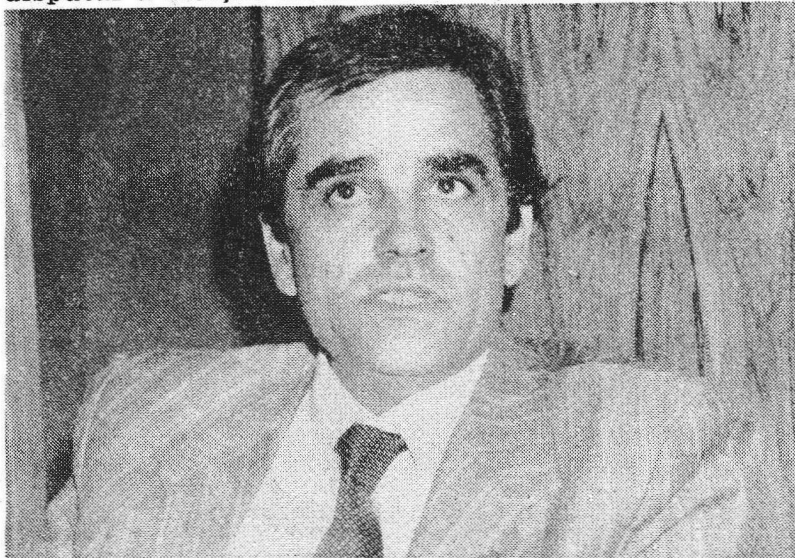
editor do jornal O Estadão do Norte, de propriedade do seu irmão Mário Calixto Filho. Ele não esconde que responde a pelo menos 50 processos por crime de imprensa. Depois da agressão a Raquel, decidiu que a deputada não será mais notícia no jornal de propriedade de sua família.

## ELEIÇÃO

As brigas entre os integrantes da bancada prometem continuar. Calixto contratou o advogado Eri Varella — o mesmo que assegurou ao atual governador do Distrito Federal, Joaquim Roriz, o direito de disputar a eleição no ano

passado — e está montando um dossiê sobre a vida da deputada, que pretende divulgar esta semana. Na sexta-feira, circulou na Câmara um panfleto anônimo intitulado "Alerta urgente aos congressistas e à imprensa" mostrando uma foto de Raquel com os dizeres "ex-presidiária e traficante de cocaína".

Embora com apenas oito deputados, o Estado de Rondônia tem demonstrado força política. O deputado Jabes Rabello (PTB) conseguiu ocupar um dos disputadíssimos cargos da Mesa Diretora. Ele é evangélico e orgulha-se de nunca ter se metido em confusão. (J.D.)



André Dusek/AE—20/2/91

Calixto: tentativa de tirar a liderança de Righi no PTB



Luiz Antônio/AE—23/5/91

Raquel amparada por segurança na Câmara: soco de Nobel